

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 094

Ceuta Sul (Im)Provável



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Junta de Freguesia da Estrela

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Lupa - Grupo Teatro

*Designação* Sport Clube Monte pradense

*Designação* GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento

*Designação* CLIP - Recursos e Desenvolvimento

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ceuta Sul (Im)Provável

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

Realização de Diagnóstico Participativo c/ momentos de partilha e desocultação de motivações, necessidades e problemáticas do território. Realização de atividades comunitárias diversas c/o motor de aproximação à comunidade e de construção de relações de confiança. Aulas de programação e filosofia p/ crianças e jovens, no bairro, proporcionando-lhes outra visão sobre escola e outras referências p/a sua vida. Reconhecimento e capacitação d lideranças locais, coletividades e outros a identificar.

*Fase de sustentabilidade*

P/ além do envolvimento da comunidade no diagnóstico participativo abrir caminho p/ intervenções futuras, o conteúdo gerado traça uma visão sustentável p o desenvolvimento do mesmo, transversal a qq intervenção futura. A capacitação das lideranças locais pretende assegurar a autonomia e assertividade da sua atuação no futuro, criando condições para q diversas atividades comunitárias tenham continuidade. A capacitação e formação permite q se possam constituir formadores no futuro.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

Ceuta Sul é constituído por fogos de habitação social, fruto do desmantelamento do antigo Casal Ventoso e realojamento da população em 3 bairros: Qta. do Cabrinha, Qta. do Loureiro e Av. Ceuta Sul. No Processo de análise do território verifica-se que as dinâmicas e rotinas diárias não se confinam ao bairro estendendo-se para além do território e evidenciando uma forte relação com a zona envolvente. As crianças frequentam a Creche das Janelas Verdes, a EB1/JIFernanda de Castro e a Manuel da Maia. A utilização dos diversos serviços faz-se pelo Lg Alcântara, Pampulha e Janelas Verdes. A par desta realidade, a comunidade, a nível identitário, distancia-se da realidade da restante Avenida de Ceuta e frequentemente, verbaliza este seu posicionamento associado a uma vontade expressa de maior ligação ao território da Estrela. A abertura de Loja de Freguesia e a consequente disponibilização de um conjunto de serviços aproximou a comunidade e evidenciou problemáticas associadas a situações de vulnerabilidade, das quais o insucesso escolar, comportamentos desviantes, frágeis competências sociais/pessoais/parentais, isolamento, sobretudo da população sénior, são exemplo. Evidenciou ainda a abertura população p/identificar necessidades e empenho na construção coletiva de 1 processo de mudança. Acresce, o facto do bairro, embora integrado num território BIP ZIP mais amplo e alvo de sucessivas candidaturas, não ter sido incluído nas intervenções concretizadas.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

O bairro Ceuta Sul, por um lado, tem sido muito pouco intervencionado, sobretudo em relação às outras zonas do mesmo território BipZip, apesar da existência de evidentes fragilidades. Por outro lado, a recente abertura de uma Loja de Freguesia no território e a relação que já existe entre esta comunidade e o resto da freguesia (seja ao nível de relações familiares, seja ao nível das suas deslocações e satisfação de necessidades quotidianas), conduziu ao momento presente, em que se identifica uma abertura da comunidade ao envolvimento, ou seja, estamos perante a oportunidade de iniciar um processo de mudança, de transformação de preconceitos e movimentos decrescentes, em esperança e desenvolvimento local. Nesse sentido, traça-se como objetivo geral deste projeto promover um processo de animação territorial de base comunitária, que se traduza numa melhoria da qualidade de vida no território. Conjugar vontades e disponibilidades ao serviço de uma construção coletiva verdadeiramente participada e que venha a ser orientadora de atividades e projetos futuros. Trata-se de uma fase de levantamento e conhecimento profundo acerca do território, de desenvolvimento relações de proximidade e confiança, rumo a uma futura governabilidade local construtiva, saudável e afirmativa na mudança que pretende construir com e a favor das pessoas - é altura de construir futuro.



*Descrição*

Conhecer o território  
O Projeto que se apresenta tem como um dos objetivos específicos construir um diagnóstico participativo, a partir de um conjunto de técnicas, metodologias e ferramentas que permitam que a comunidade faça o seu próprio diagnóstico, desenhe o seu próprio retrato, e a partir daí inicie um processo construção coletiva, planeamento e desenvolvimento. Este objetivo impulsiona a auto análise e permite a obtenção direta de informação junto da comunidade. A realização do Diagnóstico Participativo garante a participação e envolvimento comunitário na construção e tomada de decisões. Dessa forma, pretende-se gerar um processo de aproximação e presença continuada no território, que não só permitirá a sua perceção em todas as suas vertentes, como em si permite impactuar o território enquanto processo de aproximação à comunidade e a respostas pertinentes e assertivas ao nível da intervenção.

*Sustentabilidade*

Uma construção coletiva tende a permanecer como identidade.

O modelo participado para o diagnóstico do território, aumenta o conhecimento que permanece no mesmo, estando implementados os mecanismos para a sua atualização constante, bem como a continuidade deste processo através das instituições que já trabalham este território. A assertividade da atuação no território aumenta com a construção do conhecimento acerca do mesmo, que em si influencia a sustentabilidade do que se propõe.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Desenvolver Competências  
O projeto alicerça-se num segundo objetivo - criar e desenvolver competências de forma apelativa, diferenciadora e dotada de intencionalidade. Pretende-se assim criar competências na comunidade, tanto ao nível das suas lideranças locais, dado o potencial que têm para influenciar e envolver a comunidade numa lógica de proximidade e de continuidade, como também ao nível das crianças e jovens do bairro, que vão poder adquirir e desenvolver conhecimento que se venha a traduzir positivamente nos seus percursos de vida pessoal, escolar/profissional e influenciar positivamente o seu bairro.

*Sustentabilidade*

As atividades de formação podem gerar competências ao nível da criação de formadores.  
Após este período de teste, estas atividades podem vir a ser mantidas, integrando-se no modelo de dinamização da Loja de Freguesia.  
As associações e líderes locais, depois de capacitados, pode empreender ações e/ou projetos recorrendo a outras fontes de financiamento.

**Objetivo Específico de Projeto 3**



*Descrição* -

*Sustentabilidade* -

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Diagnóstico Participativo

*Descrição* Pretende-se alavancar momentos de partilha e oscultação de motivações, saberes, necessidades e problemáticas do território, a partir do olhar de quem lá mora e trabalha, numa lógica de (re)descoberta da sua realidade. Mais além, servirá como forma de convocar as pessoas p/a ação coletiva, garantindo lmaior adequação dos projetos e soluções criadas, assim como promoverá o compromisso com um processo de mudança, que as próprias levarão a cabo. Assim, prevêem-se momentos coletivos, tais como: a) construção de lestandal de sonhos que espelhe a vontade da comunidade; b) promoção de 1 encontro de moradores, utilizando a metodologia do teatro de improviso, onde serão desafiados a pensar, discutir e agir sobre o bairro, desvelando as suas problemáticas e potencialidades. Serão encenadas situações da vida real que irão estimular o público a querer experimentar fazer diferente e a pensar sobre o território; c) mapeamento participado de necessidades/recursos a partir de um peddy paper e atividades comunitárias; d) promoção de conversas informais nos locais de maior concentração de pessoas (cafés, paragem de autocarro, espaço da JFE), utilizando mapas do bairro e da freguesia. Pretende-se, por último, fazer a devolução e partilha do diagnóstico através de momentos de celebração pública com a comunidade, de forma a valorizar o processo co-construído e fortalecendo o sentimento de apropriação e de motivação para a ação.

*Recursos humanos* RH Projecto/RH Aga Khan/RH Glocal/RH Lupa/RH Monte Pradense/ Comunidade

*Local: morada(s)* Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1

*Local: entidade(s)* Junta de Freguesia da Estrela; Colectividade Monte Pradense

*Resultados esperados*

- 30 moradores envolvidos na peça de teatro de improviso
- 10 momentos de conversas informais
- 1 peddy paper realizado
- 100 pessoas envolvidas
- 1 momento de discursão publica dos resultados do diagnóstico integrado numa celebração/evento comunitário
- 1 reunião de devolução dos resultados aberta a comunidade



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Painel de sonhos compilado e exposto num local visível</li> <li>• 1 árvore de necessidade e soluções construída com prioridades assinaladas</li> </ul>
<i>Valor</i>	3150.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Atividades Comunitárias
<i>Descrição</i>	<p>Numa perspetiva de animação territorial de base, e dado o novo momento que se pretende iniciar com a intervenção neste território, pretendem-se realizar atividades comunitárias regulares (convívios, visitas, atividades lúdicas coletivas) que se constituam como verdadeiros momentos de partilha e convívio no seio da comunidade, promotores de intergeracionalidade e de aproximação, para que no seu todo, possam contribuir para a construção coletiva de uma nova visão sobre o seu território e de relações de confiança na própria comunidade.</p> <p>Ao mesmo que a recolha feita em continuidade no âmbito da atividade 1 (Diagnóstico Participativo) se constitui como matéria a preservar, e inspiração às diferentes produções/eventos comunitários, as atividades comunitárias em si, possibilitarão a identificação e incorporação de aspetos relevantes para o aumento do conhecimento e reflexão sobre este território.</p>
<i>Recursos humanos</i>	RH Projecto/RH Aga Khan/RH Glocal/RH Lupa/RH Monte Pradense/ Comunidade
<i>Local: morada(s)</i>	Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Estrela; Colectividade Monte Pradense
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 atividades comunitárias realizadas;</li> <li>• 100 participantes da comunidade.</li> </ul>
<i>Valor</i>	4350.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualDe dois em dois meses.
<i>Nº de destinatários</i>	150

*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 3**

Escola do Bairro

**Descrição**

Numa lógica de contágio positivo em contraponto com aquelas que são as principais influências e referências desta comunidade em termos de contexto socioeconómico e de valorização pessoal e profissional, pretende-se proporcionar às crianças e jovens, novas referências que venham a constituir-se como possibilitadores da aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais, escolares e até profissionais, através de aulas de programação e de filosofia. Como a matemática/inglês a Programação está a tornar-se fundamental e trabalha competências tão importantes como o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a criatividade, a linguagem digital e a resolução de problemas. Recorrendo a uma metodologia de ensino baseada no conceito global STEAMScience, Technology, Engineering, Arts and Math, realizar-se-ão cursos interativos de Programação, ao longo de ano letivo. As aulas serão baseadas em projetos e exercícios concretizados de forma divertida, atrativa e com trabalho de equipa. Recorrendo a várias linguagens os alunos irão aprender a lógica da programação e experimentar a criação de jogos, Apps e artes digitais. Já as aulas de Filosofia vão contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e da capacidade crítica, criativa e ética, de modo a promover a autonomia do pensamento. Pretende-se que Filosofia e Programação contribuam para a melhoria no desempenho escolar em disciplinas essenciais, como ciências, matemática, o português e o inglês.

**Recursos humanos**

RH Projeto / RH JFE/ RH externos (Professores de Programação)

**Local: morada(s)**

Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia da Estrela

**Resultados esperados**

- 3 aulas semanais, 1 de filosofia, 2 programação.
- 40 alunos.
- Aquisição e desenvolvimento de competências
- Melhoria dos resultados escolares
- Criação de produtos digitais (apps, jogos, vídeos You Tube, pagina do bairro)

**Valor**

12450.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

40



*Objectivos específicos para que concorre*

2

**Actividade 4** Capacitação Comunitária

**Descrição**

Considerando que o desenvolvimento comunitário de base local tem de ter agentes dinamizadores, de natureza formal, mas essencialmente informais, com esta ação pretendemos desocultar as lideranças do Bº da Ceuta Sul, reforçando o seu papel na defesa dos interesses da comunidade e na dinamização da ação coletiva. Assim, pretende-se que a co-organização das atividades comunitárias (acção 2) possa ser o espaço privilegiado de acolher as ideias da comunidade e transformá-las em ação comunitária, tendo por consequência o surgimento e/ou o fortalecimento das lideranças do bairro. Para além disso e dado o potencial que as coletividades têm na dinamização comunitária e na referência que podem ser para a sua comunidade, propõe-se uma atividade dirigida ao reconhecimento, valorização e capacitação da Coletividade Monte Pradense, sediada no território, que não tem atividades regulares há algum tempo, mas que continua a ser o único espaço de encontro (para além da rua) que existe no território. Este processo de capacitação será feito em parceria com a Associação CLIP - Recursos e Desenvolvimento através dos serviços de apoio às organizações de base local.

**Recursos humanos**

RH Projeto / RH Clip / RH Aga Khan /RH JFE

**Local: morada(s)**

Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia da Estrela; Colectividade Monte Pradense

**Resultados esperados**

8 reuniões realizadas  
1 coletividade local envolvida e fortalecida  
3 líderes locais envolvidos  
4 atividades promovidas pela coletividade

**Valor**

4050.00 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Mensal

**Nº de destinatários**

10

*Objectivos específicos para que concorre*

2

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**





*Nº de parceiros mobilizados* 4

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador de Projeto

*Horas realizadas para o projeto* 384

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico de apoio comunitario

*Horas realizadas para o projeto* 1056

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 formador externo

*Horas realizadas para o projeto* 128

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 formador filosofia

*Horas realizadas para o projeto* 64

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico de apoio comunitario

*Horas realizadas para o projeto* 240

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados*

com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto 1

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas) 130

Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes 500

Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes 1

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental 12

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 15

Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos) 100

Nº de destinatários imigrantes 15

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração 4

Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 5



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 12

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 6000.00 EUR

*Encargos com pessoal externo* 5000.00 EUR

*Deslocações e estadias* 1400.00 EUR

*Encargos com informação e publicidade* 900.00 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 3300.00 EUR

*Equipamentos* 7400.00 EUR

*Obras* 0.00 EUR

*Total* 24000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Junta de Freguesia da Estrela

*Valor* 11500.00 EUR

*Entidade* Fundação Aga Khan - Portugal

*Valor* 12500.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Junta de Freguesia da Estrela

*Tipo de apoio* Financeiro

*Valor* 5872.00 EUR

*Descrição* 1 coordenador 8h por semanax 12 meses x 8€ = 3072€  
80€ x 12 meses por mês manutenção espaço = 960€  
formador filosofia 64horas vezes 10€ = 640  
Apoio logístico a actividades no espaço público = 1200€

*Entidade* Fundação Aga Khan - Portugal

*Tipo de apoio* Financeiro

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	3120.00 EUR
<i>Descrição</i>	1 tecnico de desenvolvimento comunitario 240horas x80 =1920 Apoio logístico a actividades no espaço público = 1200€
<i>Entidade</i>	Sport Clube Monte pradense
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1100.00 EUR
<i>Descrição</i>	cedencia de espaço 50€ x6 = 300€ Apoio logístico a actividades no espaço público = 800€

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	24000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	24000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	34092 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	350

